

# Editorial

# Editorial

A presente edição da *Revista Temporalis* foi organizada em conjunto com o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GTP) Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades, vinculado à Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Na atual gestão, a submissão de artigos dessa temática foi a que mais mobilizou, até então, o envio de trabalhos para publicação.

Considerando a eliminação imediata de artigos fora do escopo da revista, 122 (cento e vinte e dois) foram para avaliação por pares. Distribuídos pelas especificidades do GTP, tivemos: 57 (cinquenta e sete) relacionados à discussão de “Gênero e Feminismo”; 08 (oito) voltados à temática “Diversidade”; 07 (sete) sobre “Raça e Etnia”; 05 (cinco) discutindo “Envelhecimento”. Além disso, 45 (quarenta e cinco) artigos foram submetidos à seção “Temas Livres”. Essa demanda levou a equipe editorial a tomar a decisão de dedicar o próximo número da revista (n. 28) à mesma temática.

Esta edição é composta de 04 (quatro) artigos que abordam “Gênero e Feminismo”, 02 (dois) sobre “Diversidade” (dois) e 01 (um) sobre “Raça e Etnia”. Os trabalhos da seção “Temas Livres” discutem a formação profissional, com ênfase no debate sobre o estágio e o ensino a distância. A revista traz ainda uma resenha vinculada à temática, além da importante entrevista com a feminista materialista francesa Jules Falquet, cujo conteúdo remete à importância da perspectiva teórico-política, da análise da substancialidade e da coextensividade das relações sociais de sexo (incluindo sexualidade), “raça”/etnia e classe. Ao mesmo

tempo, Jules Falquet apresenta sua opinião a respeito de temas polêmicos como legalização da prostituição, a questão do aborto, do casamento e nos aponta os desafios do feminismo na atualidade, reafirmando ainda seu compromisso com a emancipação das mulheres e com a luta permanente contra o capitalismo, o racismo e todas as suas expressões na questão social.

Dando sequência à publicação dos relatórios dos Grupos de Trabalho e Pesquisa (GTP) vinculados à ABEPSS, este número traz ainda a seção documentos com os relatórios de dois GTPs: “Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia, Geração, Sexualidades” e “Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social”.

A grande demanda de artigos e a multiplicidade de temas de interesses de estudos reafirmaram a perspectiva do GTP de aliar a produção do conhecimento crítico a uma ação política de resistência, denúncia e enfrentamento a todas as formas e mecanismos de violências, preconceitos, desigualdades e discriminação contra as mulheres, bem como contra toda manifestação e ação que reproduzam a exploração e a opressão sexual, de raça e etnia.

Esperamos que este número da *Temporalis* contribua para as reflexões em torno da necessidade estratégica da aproximação teórica da produção do serviço social com essas temáticas que desnudam as diversas facetas da apropriação das dimensões de raça/etnia, sexo, pelo capitalismo, em seu processo de acumulação e capitalização da vida social.

Boa leitura!  
Gestão “Lutar quando é fácil ceder”  
2013/2014